

**NOME DA DISCIPLINA: Filosofia da Escola – Modelos Institucionais e Questões Filosóficas**

Prof. Dr. Silvio Ricardo Gomes Carneiro

E-mail de contato: silvio.carneiro@ufabc.edu.br

2º. quadrimestre de 2022

Datas e horários: 3as. feiras das 8h00 às 10h00, 5as. feiras das 10h00 às 12h00

### 1. OBJETIVOS

O curso pretende problematizar a emergência, a história e as transformações sofridas pelas instituições formais de ensino, passando por seu nascimento, no século XVII, até os dias atuais. Neste percurso, pretende-se tomar a instituição escolar como problema filosófico, de modo a criar reflexões sobre: tipos de doutrinas pedagógicas e racionalidades educativas; modelos de sociedade e ideais de formação; estrutura, organização e funcionamento das instituições de educação; papel e modos de subjetivação do professor e do aluno etc. Trata-se de uma disciplina de caráter teórico e prático que tem por objetivo tanto as investigações históricas sobre as instituições formais de ensino, quanto, através de visitas guiadas, pesquisar resistências e alternativas em funcionamento em instituições de ensino da atualidade.

### 2. CONTEÚDO

- Origens da Escola Contemporânea e a questão: o que é educar na democracia?
- A crítica da escola: ideologia, poder e escolarização da sociedade
- A reescolarização da escola: a escola como problema filosófico.
- Modelos de escolas contemporâneas: Summerhill, Escola da Ponte, Escola Zapatista
- Visitas orientadas e proposições críticas da escola no Brasil

### 3. MÉTODO

Abordaremos inicialmente a leitura de textos clássicos da filosofia sobre a escola. Os textos seguem desde a escola nas origens do Estado Moderno, passando pelas críticas mais contemporâneas e reflexões sobre o modelo institucional escolar hoje. Para tanto, seguiremos as leituras com a questão: o que é uma escola?

As leituras servem de subsídio teórico para a compreensão do debate contemporâneo sobre a escola hoje, em especial, levantado pelos autores Jan Masschelein e Maarten Simons, que

propõem uma “reescolarização da escola” questionando-se pela “forma da escola”. Trata-se de uma questão interessante ao notarmos que o papel da escola muitas vezes foi marcado pelo traço ideológico ou mesmo como estrutura disciplinar de poder. O que nos leva a questionar: qual a necessidade da escola hoje?

Em contrapartida aos elementos teóricos do curso, organizaremos um roteiro de visita ao “Quartirão da Educação”, no coração da Vila Ferreira, bairro periférico de São Bernardo do Campo/SP, de modo a proporcionar uma perspectiva crítica de modelos escolares existentes na região. Ao se deparar com o fenômeno escolar, vamos elencar questões articuladas ao debate teórico anteriormente enfrentado. Esta visita também nos servirá de modelo para questionarmos outros modelos escolares reconhecidos em suas propostas críticas e radicais, tais como: Summerhill, Escola da Ponte, Escolas Zapatistas e a escola em disputa nas ocupações de 2015.

Todos os elementos teóricos e de observação permitirão a criação de um projeto pedagógico criticamente orientado, objeto de análise de nossa avaliação final.

#### 4. CRONOGRAMA

<b>Aula 1</b> <b>07/06</b>	<i>Apresentação: A escola como problema filosófico</i>	Leitura da Ementa e apresentação do curso
<b>Aula 2</b> <b>09/06</b>	<i>Escola da Formação (Bildung) X Instrução: gênese da escola moderna</i> - O debate na formação da escola da república francesa - A crítica de Nietzsche sobre a escola e a barbárie.	Leitura do Texto 1
<b>Aula 3</b> <b>14/06</b>	<i>John Dewey e a escola para a democracia</i>	Leitura do Texto 2
<b>Aula 4</b> <b>16/06</b>	Atividade de reposição: Vídeo Grandes Educadores Brasileiros ( <a href="https://www.youtube.com/watch?v=gccaouLJpa8&amp;t=210s">https://www.youtube.com/watch?v=gccaouLJpa8&amp;t=210s</a> )	Vídeo “Grandes Educadores”
<b>Aula 5</b> <b>21/06</b>	<i>Manifesto dos Pioneiros</i>	Leitura do Texto 3
<b>Aula 6</b> <b>23/06</b>	<i>A revolução na escola (documentário)</i>	Debate sobre o documentário “A Revolução na Escola”
<b>Aula 7</b> <b>28/06</b>	<i>A crítica de Althusser: Escola e o Aparato Ideológico do Estado)</i>	Leitura do Texto 4
<b>Aula 8</b> <b>30/06</b>	<i>A crítica de Foucault: Escola e Poder</i>	Leitura do Texto 5
<b>Aula 9</b> <b>05/07</b>	<i>Ivan Illich e a Desescolarização da Sociedade</i>	Leitura do Texto 6
<b>Aula 10</b> <b>07/07</b>	<i>Debate sobre as Críticas da Escola</i>	Roda de conversa sobre as críticas dos Textos 4, 5 e 6

<b>Aula 11</b> <b>12/07</b>	<i>Reescolarização das Escolas 1: Jaques Rancière</i>	Leitura do Texto 7
<b>Aula 12</b> <b>14/07</b>	<i>Reescolarização das Escolas 2: Masschelein e Simons</i>	Leitura do Texto 8
<b>Aula 13</b> <b>19/07</b>	<i>Roda de conversa: Quais as condições para reescolarização da escola?</i>	Roda de Conversa sobre os Textos 7 e 8 e Montagem do roteiro de visita
<b>Aula 14</b> <b>21/07</b>	Modelos Escolares 1: Summerhill	Leitura do Texto 9
<b>Aula 15</b> <b>26/07</b>	Modelos Escolares 2: Escola da Ponte	Leitura do Texto 10 Apresentação dos Roteiros de Visita
<b>Aula 16</b> <b>28/07</b>	<i>Visita ao Quarteirão da Educação (?)</i>	-
<b>Aula 17</b> <b>02/08</b>	<i>Roda de Conversa sobre a visita ao Quarteirão</i> Entrega do Relatório de Observação (Quarteirão da Educação)	Apresentação dos Roteiros de Visita
<b>Aula 18</b> <b>04/08</b>	Modelos Escolares 3: Escolas Zapatistas	Leitura do Texto 11
<b>Aula 19</b> <b>09/08</b>	O movimento da ocupação das escolas em 2015	Leitura do Texto 12
<b>Aula 20</b> <b>11/08</b>	<i>Roda de conversa: Pensando Projetos Pedagógicos</i>	Apresentação dos Projetos Pedagógicos e Preparação para o trabalho final
<b>Aula 21</b> <b>16/08</b>	Crítica da Estrutura da Escola	Leitura do Texto 13
<b>Aula 22</b> <b>18/08</b>	Indica – Conversa com Ação Educativa (?)	Leitura do Texto 14
<b>Aula 23</b> <b>23/08</b>	Entrega dos Trabalhos Finais	-
<b>Aula 24</b> <b>25/08</b>	Devolutiva e Avaliação do Curso	-

## 5. AVALIAÇÃO

O aproveitamento acadêmico dar-se-á por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, especialmente por intermédio da participação nas discussões e realização das atividades propostas. Para tanto serão considerados os instrumentos:

**Participação em aula:** Processo avaliativo que leva em consideração a presença e o comprometimento do aluno com as atividades previamente agendadas e em consideração da realização dos objetivos previamente estabelecidos na ementa.

**Etapas de composição do trabalho final:** Apresentação dos materiais solicitados nas atividades preparatórias para a composição do Trabalho Final, incluindo

relatórios de materiais apresentados em aula ou de nossas rodas de conversa, e a preparação do projeto pedagógico.

**Trabalho Final:** Análise crítica de um projeto pedagógico previamente apresentado e submetido às leituras dos textos de nosso curso.

**Recuperação:** Atividade de recuperação e reforço dos objetivos do curso.

Para obtenção dos Conceitos Finais, deve-se apresentar ao menos 75% das atividades propostas (leituras, relatórios e apresentações) e, de acordo com o projeto pedagógico da instituição, serão atribuídos os conceitos: A (Desempenho excepcional); B (Bom desempenho); C (Desempenho mínimo satisfatório); D (Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina); F (Reprovado); e O (Reprovado por falta).

**Horário de Atendimento:** 3as Feiras – 14h às 16h (com agendamento prévio)

## 6. BIBLIOGRAFIA

Texto 1 – CONDORCET, M-J-A-N. de C., Marquês de. “Relatório e Projeto de Decreto Sobre a Organização Geral da Instrução Pública, apresentados à Assembleia Nacional em nome do Comitê de Instrução Pública em 20 e 21 de Abril de 1792” in *Escritos sobre a Instrução Pública*, Campinas, SP: Autores Associados, 2010 [1792], p. 21-36.

Texto 2 – DEWEY, J. “A concepção democrática da educação” in *Democracia e Educação*, São Paulo: Ed. Nacional, 1979 [1915], p. 87-107.

Texto 3 – AZEVEDO, F. et al. “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova” in *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos Educadores (1959)*, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010 (1932), p. 33-69.

Texto 4 – ALTHUSSER, L. “Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado (Notas para uma investigação)” in ZIZEK, *Um Mapa da Ideologia*, Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, p. 105-142

Texto 5 – FOUCAULT, M. “Os corpos dóceis” in *Vigiar e Punir: história da violência nas prisões*. 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 125-152.

Texto 6 – ILLICH, I. “A fenomenologia da escola” in *Sociedade sem escolas*, Petrópolis, RJ: Vozes, 1985 [1970], p. 40-46.

Texto 7 – RANCIÈRE, J. “Escola, produção, igualdade” in *Pro-Posições*, V. 29, N. 3 (88) | set./dez. 2018.

Texto 8 – MASSCHELEIN, J. & SIMONS, M. “A língua da escola: alienante ou emancipadora?”. In: LARROSA, J. (org.), *Elogio da Escola*, Belo Horizonte: Autêntica, p. 19-40

Texto 9 – FROMM, E. “Prefácio” in NEILL, A.S. *Liberdade sem medo (Summerhill): Radical Transformação na Teoria e na Prática da Educação*, São Paulo: IBRASA, 1970 [1960], p. 10-18.

Texto 10 – SILVA, A.V.M da & PACHECO, J. “As portas que abril abriu” in *A Escola da Ponte (Vila das Aves – Portugal): Um espaço de múltiplas interações, cooperação e partilha*, Rio de Janeiro: Rovelte, 2011, p. 23-67

Texto 11 – MOREL, A.P. “Caminhar perguntando: A educação autônoma zapatista” in *Revista Aleph*, n. 3, Dez. 2018, p. 487-503.

Texto 12 – XIMENES, S. “Contra quem os estudantes lutam? As ocupações secundaristas no epicentro das disputas sobre a escola pública” in MEDEIROS et al. *Ocupar e resistir: movimentos de ocupação de escolas pelo Brasil (2015-2016)*, São Paulo: Ed. 34, FAPESP, 2019, p. 53-78.

Texto 13 – PARO, V. “A estrutura da escola e a educação” in *Críticas da Estrutura da Escola*, 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2016, p. 19-34.

Texto 14 – AÇÃO EDUCATIVA. *Indicadores da Qualidade do Ensino Médio*, São Paulo: Ação Educativa, 2018.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALGEBAILLE, E. *Escola pública e pobreza no Brasil: A ampliação para menos*, Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.

ALVES, R. *A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*, São Paulo: Papyrus, 2001.

ARENDT, H. “A Crise Na Educação”. In: ARENDT, *Entre o passado e o futuro*, São Paulo: Ed. Perspectiva, 2016, p. 169-189.

AQUINO, J. G. *Instantâneos da escola contemporânea*. Campinas: Papyrus, 2007

BARBOSA, L.P. *Educación, Resistencia y Movimientos Sociales: La práxis educativo-política de los Sin Tierra y de los Zapatistas*, Ciudad de Mexico: UNAM, 2015.

BIESTA, G. *Para além da aprendizagem: Educação democrática para um futuro humano*, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

- BOURDIEU, P. “A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura”. In: Nogueira, M. A.; Catani, A. (org.). *Escritos da Educação*. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 39-64.
- BOTO, C. *A escola do homem novo: Entre o Iluminismo e a Revolução Francesa*, São Paulo: Ed. UNESP, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Instrução Pública e Projeto Civilizador: O século XVII como intérprete da ciência, da infância e da escola*, São Paulo: Ed. UNESP, 2017.
- CALDARTI, R. S. *Pedagogia do Movimento Sem Terra: Escola é mais do que escola*, Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CAMPOS, A et al. *Escolas de luta*, São Paulo, Veneta, 2016.
- CÁSSIO, F. (org.) *Educação contra a Barbárie: Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar*, São Paulo: Boitempo, 2019.
- CHAUÍ, M. *Em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade – Escritos de Marilena Chauí – Vol. 6*, Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2018.
- CONDORCET, M-J-A-N. de C., Marquês de. *Cinco memórias sobre a instrução pública*. São Paulo: Ed. Unesp, 2008.
- D’ALEMBERT, “Colégio”. In: DIDEROT, D. & D’ALEMBERT, J. LE R., *Enciclopédia: O sistema dos conhecimentos – Vol. 2*, São Paulo, Ed. UNESP, p. 63-71.
- DUNKER, C. *Paixão da Ignorância. A escuta entre psicanálise e educação*, São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.
- DURAN, M & KOHAN, W. *Manifesto por uma escola filosófica popular*, Rio de Janeiro, NEFI Edições, 2018.
- FREIRE, P. *Educação e Mudança*, 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREINET, C. *Para uma escola do povo. Guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da escola popular*, São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- GIROTTI, E. D. (org.). *Atlas da rede estadual de educação de São Paulo*, Curitiba: CRV, 2018.
- GOMES, N. L. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*, Petrópolis: Ed. Vozes, 2017.
- GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere: Antonio Gramsci: os intelectuais; o princípio educativo; jornalismo – Vol. 2*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- hooks, b. *Ensinando comunidade. Uma pedagogia da esperança*, São Paulo: Elefante, 2021.
- JACOMINI, M. A. *Antonio Gramsci e a pesquisa educacional*, São Paulo: Alameda, 2022.
- KELLNER, D. M et al. *Marcuse’s challenge to education*. Lanham, USA: Rowman & amp; Littlefield Publishers, Inc., 2009.

LAVAL, C. *A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público*, São Paulo: Boitempo, 2011.

LARROSA, J. *Esperando não se sabe o quê. Sobre o ofício do professor*, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

MARTINS, M.F. "Gramsci, educação e escola unitária" in *Educação e pesquisa*, São Paulo, v. 47, e226099, 2021.

MASSCHELEIN, J. & SIMONS, M. *Em defesa da escola: uma questão pública*, Belo Horizonte: Autêntica, 2ª Ed, 2017.

MÉSZÁROS, I. *A educação para além do capital*, 2ª ed., São Paulo: Boitempo, 2008.

NIETSCHE, F. *Escritos sobre Educação*, Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 7ª Ed, 2011.

PACHECO, J. *A escola da ponte: formação e transformação da educação*. São Paulo: Ed. Vozes, 2008.

PARO, V.H., *Crítica da Estrutura da Escola*, 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.

PEREIRA, A. B., "*A maior zoeira*" na Escola: *Experiências juvenis na Periferia de São Paulo*, São Paulo: Ed. UNIFESP, 2016.

PISTRAK, M. M. (org.). *A escola-comuna*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

RANCIÈRE, J. *O Mestre Ignorante: Cinco lições sobre a emancipação intelectual*, Belo Horizonte: Autêntica, 3ª Ed, 2011.

RODRIGUEZ, S. *Inventamos ou erramos*, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

SIBILIA, P. *Redes ou Paredes: A escola em tempos de dispersão*, Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

TRAGTENBERG, M. *Educação e burocracia*, São Paulo: EdUNESP, 2012.